

## DIIDROERGOCRISTINA

### Ações terapêuticas

Vasodilatador cerebral.

### Propriedades

É um derivado sintético do esporão de centeio como a diidroergotoxina, diidroergotamina etc., que provoca relaxamento do músculo liso vascular por seu efeito bloqueador adrenérgico. Seu mecanismo de ação, como o de outros alcalóides obtidos do fungo *Claviceps purpurea* correspondentes aos denominados polipeptídicos (ergopeptinas), é o bloqueio simpático sobre os receptores alfa-adrenérgicos e o consequente efeito sobre o músculo liso vascular. Além disso, com esses derivados foi assinalado um efeito neuroativador ao agir sobre o metabolismo mitocondrial neuronal. Sua absorção digestiva é boa tanto por via oral quanto sublingual, atinge níveis séricos ativos e se difunde facilmente através das membranas biológicas. Sofre uma ativa biotransformação hepática e é muito escassa a proporção de fármaco livre eliminado por via renal.

### Indicações

Insuficiência cerebrovascular. Aterosclerose cerebral. Acúfenos. Síndromes vasculares isquêmicas. Déficit cognoscitivo em pacientes idosos.

### Posologia

A dose média é de 0,5 a 1,5mg, três vezes por dia, administrados por via oral ou sublingual. A dose máxima é de 6 a 9mg por dia. Como ocorre com estes fármacos, o tratamento dura vários meses, pois a melhoria dos sintomas é lenta e gradual e costuma aparecer entre 3 e 4 semanas após iniciado o tratamento.

### Reações adversas

Não foram informados efeitos adversos de importância com a diidroergocristina. Raramente foram observados obstrução nasal, náuseas e transtornos gastrintestinais. A diidroergocristina não possui os efeitos vasoconstritores dos alcalóides naturais do ergot.

### Precauções

Deve-se ter cuidado com o aparecimento de bradicardia ou hipotensão após a administração parenteral. Realizar um diagnóstico cuidadoso e exaustivo antes de indicar diidroergocristina, pois os sinais e sintomas sobre os quais o fármaco atua são de etiologia desconhecida.

### Contra-indicações

Hipersensibilidade conhecida ao fármaco. Não deve ser administrado em pacientes com psoríase aguda ou crônica sem um estudo etiológico prévio.


### Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam